

Monitoramento de notícias da Unisul

Dia 24 de julho de 2018

Site

Veículo: Diário do Sul

Data: 24/07/2018

Link: <http://diariodosul.com.br/SITE2015/colunista/48/23272/RAMIRES-LINHARES-Fake-news.html>

Mc Dia Feliz

A campanha anual Mc Dia Feliz, em Tubarão, já está com seus tickets à venda. Comandada pela Unisul e por diversos apoiadores, a parceria com a Associação de Voluntários de Saúde do Hospital Infantil Joana de Gusmão (Avos) pretende repetir o sucesso de anos anteriores, com a venda antecipada dos tickets do sanduíche Big Mac, que poderão ser consumidos no dia 25 de agosto. O custo do ticket é R\$16,50, e toda a renda é destinada a projetos em apoio ao tratamento de crianças portadoras de câncer, do Hospital Infantil Joana de Gusmão, que é referência nesses tratamentos. Os tickets podem ser adquiridos no Setram, Acit, CDL Tubarão, Ajet, Amurel, Rotary Club de Tubarão Sul, Sindilojas, Acref e Unisul.

Veículo: Sul In Foco

Data: 23/07/2018

Link: <https://www.sulinfoco.com.br/digita-pet-vence-o-startup-weekend-tubarao/>

Digita Pet vence o Startup Weekend Tubarão

Foram 54 horas de imersão, que contaram com a mentoria de profissionais com experiência em diferentes áreas.



A edição do Startup Weekend Tubarão, um dos principais eventos do ecossistema brasileiro e mundial de startups, aconteceu neste final de semana, de 20 a 22 de julho, na Faculdade Senac Tubarão. Com o objetivo de fomentar o empreendedorismo, o evento contou com a participação de 60 inscrites, cuja missão foi desenvolver do zero uma ideia de startup e colocar o seu novo negócio para funcionar.

As seis equipes tiveram 54 horas para construir um negócio em apenas dois dias. Esse foi o desafio do Startup Weekend, realizado pela segunda vez em Tubarão. Foram 54 horas de imersão, que contaram com a mentoria de profissionais com experiência em diferentes áreas.

A programação teve início com a apresentação de ideias para novas startups e seguiu com a formação de equipes a partir das ideias mais votadas pelos participantes. Em seguida, iniciou a corrida para a criação de startups e seus produtos em apenas 54 horas. Os vencedores da edição SW Tubarão 2018 foram : primeiro lugar foi o Digita Pet negócio para veterinária e produtos para animais domésticos à pessoas que adotam animais de rua. O segundo lugar ficou para a Pharma Pocket que atenderá o mercado farmacêutico, um aplicativo para pesquisa e reserva de produtos farmacêuticos para acesso do consumidor; e o terceiro lugar o Localy um aplicativo que identifica pontos turísticos locais.

Os participantes apresentaram as suas ideias para uma banca de jurados formado por **Matheus Zilli** (participante vencedor do SW Malásia), **Cassio Brodbeck** (Ostec), **Márcio Búrigo** (investidor), **Flávio Klein** (empresário), **Jailson Mendes** (Lenke).

Para auxiliar os participantes durante as atividades, o Startup Weekend Tubarão teve o apoio dos mentores vindos de diversas áreas de atuação, entre eles: **André Rodrigues** (CEO MobLee), **Angelina Hemckmeier** (Coordenadora da área de Customer Succers na Moblee), **Célio Júnior** (Co-founder na Simple Dental), **Janderon Araújo** (CEO da Sizebay), **João Selarim** (CEO da TotalVoice), **Patrícia Araújo** (COO), **Wesley Lino** (Growth Hocker na Intexfy) e o facilitador foi **Flávio Gomes** da Techstars.

Além disso, os participantes passaram por uma série de atividades, aprendendo a buscar soluções de problemas, validação de ideias e de modelos de negócio. O grupo também teve a oportunidade de assistir a palestras sobre validação, produto mínimo viável (MVP) e pitch, com empreendedores.

De acordo com **Marisa Martini** –diretora da Faculdade Senac – e uma das organizadoras do evento, os critérios de julgamento dos projetos em eventos Startup Weekend são divididos em sessões principais. Os times são julgados de acordo com três critérios: validação, execução e design e modelo de negócios.

“Na validação consideramos se o time saiu e conversou com os clientes, se resolveu o problema e identificou um nicho de mercado específico. Sobre a execução e design, avaliamos se a equipe já tem um MVP ou protótipo e se é funcional. Já no que diz respeito ao modelo de negócios, é avaliado o problema a ser resolvido, se é uma ideia única e quais serão os passos realizados para o negócio ter sucesso. O Senac apoia este tipo de iniciativa para criar uma rede de empreendedores na área de inovação e tecnologia”, pontua.

O evento criado e mantido pela aceleradora americana TechStars tem como parceiros em Santa Catarina o Sebrae/SC e a Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS). Esta edição ainda conta com o patrocínio de Involves, Sofplan, Scaliot, Foresee, Pague Veloz, Silva, Santana e Teston Advogados, Rafael Assunção, e

Perini Business Park. Os patrocinadores locais são: Sandrini Hotel, Senai/Fiesc, IFSC, SENAC, My Coffe Shop e Top Way English School. Com apoio da Prefeitura Municipal de Tubarão, AJET, ACIT, Baly, Unisul e CDL.

Veículo: Jornal de Nortesul

Data: 24/07/2018

Link: <http://www.jornalnortesul.com.br/pol%C3%ADtica/tre-sc-lan%C3%A7a-campanha-pelo-combate-%C3%A0-corrup%C3%A7%C3%A3o-1.2083113>

TRE-SC lança campanha pelo combate à corrupção

Campanha institucional pela ética e transparência e pelo combate à corrupção no financiamento das campanhas eleitorais

Bárbara Leal

Ocorreu, nesta segunda-feira (23), na sala de sessões do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, o evento "Justiça Eleitoral Itinerante", durante o qual foi lançada a campanha institucional pela ética e transparência e pelo combate à corrupção no financiamento das campanhas eleitorais, intitulada "Eleição com participação é eleição sem corrupção". O encontro contou com a participação do presidente do TSE, ministro Luiz Fux, e dos ministros Jorge Mussi e Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, também do TSE.

O público presente assistiu ao vídeo de lançamento e, a seguir, o presidente do TRE-SC apresentou a iniciativa do Tribunal, destacando que "o tema do financiamento das campanhas eleitorais é esfera de atuação prioritária da Justiça Eleitoral. E mais que isso, é de interesse público evidente e sua regularidade é anseio de toda a sociedade." A campanha foi adotada pelo TSE e será divulgada nacionalmente, com o selo da Justiça Eleitoral.

Denise Goulart Schlickmann, secretária de Controle Interno e Auditoria, unidade responsável por todo o seu conteúdo, apresentou o desafio da ação: "A nossa campanha institucional que lançamos hoje é bastante ambiciosa. Nós temos a pretensão de abordar a corrupção pelo seu viés propositivo e prático de efetivo combate. Todos os vieses negativos de corrupção são bastante conhecidos de toda a sociedade; mas o que fazer quando ela se apresenta, nem sempre. E esse é o objetivo maior da nossa campanha." A ação pretende mobilizar entidades da sociedade civil, doadores e fornecedores, partidos políticos e cidadãos. Por meio de parcerias tanto com entidades públicas quanto privadas, serão realizadas ações dirigidas a eleitores, prefeituras, partidos, imprensa, entre outros públicos, com o objetivo de garantir um efetivo combate à corrupção no financiamento de campanhas eleitorais no próximo pleito.

Sistemas on-line que permitem aos cidadãos acompanhar, fiscalizar e contribuir para a lisura de todo o processo eleitoral constituem uma das ações propostas pela Justiça Eleitoral. Por meio dos sistemas Informações Durante a Campanha - IDC, Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais - DivulgaCandContas (ambos a serem ainda disponibilizados) e Sala de Atendimento ao Cidadão do Ministério Público Federal, podem ser informadas as doações e bens e serviços fornecidos aos candidatos e partidos, acompanhadas suas despesas e gastos, realizadas denúncias, caso detectada alguma irregularidade durante o período eleitoral, e, ainda, fiscalizadas as despesas e receitas dos concorrentes às eleições de 2018.

Outra ação de grande relevância é a formação de banco de dados nacional composto por notas fiscais eletrônicas referentes às despesas contratadas por partidos e candidatos. Tal

medida possibilitará a comparação entre as notas fiscais emitidas e as informações efetivamente registradas nas prestações de contas.

Além disso, as ações incluem, entre outros, reunião com diretórios regionais dos partidos políticos, com o objetivo de divulgar as principais regras que vigorarão para as eleições; capacitação do corpo técnico que atuará nas campanhas (advogados e profissionais de contabilidade), bem como das Zonas Eleitorais, diretórios partidários municipais e lideranças locais; e carta de compromisso com instituições parceiras, para integrar os órgãos com o mesmo propósito e garantir uma cooperação entre eles. A iniciativa da Justiça Eleitoral que visa ao combate à corrupção foi idealizada pela Secretaria de Controle Interno e Auditoria e produzida pela Assessoria de Comunicação Social do TRE-SC e pode ser acessada no site do Tribunal.

Em relação ao programa "Justiça Eleitoral Itinerante", a ação tem por objetivo levar mais cidadania à população por meio de serviços eleitorais e ampliar o diálogo e a capacitação dos agentes envolvidos diretamente com o processo eleitoral, tendo dois eixos de atuação: Cidadania, que trata das campanhas de conscientização desenvolvidas localmente, e Técnico-jurídico, voltado para os operadores do direito.

O presidente do TRE-SC, desembargador Ricardo Roesler, abriu o evento, ressaltando, em seu discurso, que "estamos diante das eleições mais difíceis, até pelo desinteresse demonstrado pela sociedade, pelos eleitores, e o desafio é muito grande no sentido da motivação. Assim, é condição primeira para uma campanha que interesse ao eleitor que os ataques, as calúnias e a desconstrução dos oponentes sejam substituídos por vieses mais positivos, apostando na contribuição que a política pode legar à sociedade. É possível que, dessa forma, abandonando o descrédito, devolvamos à política a imagem e o papel que sempre lhe couberam no curso da história." O presidente assegurou, por fim, estarem todos no Tribunal, juízes e servidores, "atuando intensamente para uma eleição segura e eficiente."

O desembargador passou a palavra ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Luiz Fux, que destacou a função de uma Justiça itinerante: "Mais importante do que conceder o acesso à Justiça ao cidadão é a Justiça ir ao cidadão. A Justiça itinerante tem esse objetivo de ir ao cidadão que não tem condições de ir à Justiça Eleitoral." O ministro discorreu, ainda, sobre o programa da inclusão legal, "que visa que juízes, promotores e advogados das comarcas lecionem nos colégios noções básicas de cidadania e direitos fundamentais. A Justiça Eleitoral cria um marco espontâneo que seguirá por vários anos a fio no sentido de transformar nossa Justiça Eleitoral numa casa de criação de políticos do futuro." E complementou: "A inclusão legal visa, acima de tudo, elevar o país ao patamar que ele tanto merece, que é o de uma democracia que seja exemplo para todo o mundo."

Na sequência, o ministro do TSE Jorge Mussi, e também ex-presidente do TRE-SC, destacou a importância do evento para o país: "O evento concretiza o ideal de fortalecer a credibilidade da Justiça Eleitoral, em especial no que toca à transparência e à segurança do processo eleitoral. Eventos como este ampliam sobremodo a reflexão e o diálogo entre os operadores do direito eleitoral, culminando no fortalecimento do sistema eleitoral e político e, em consequência, da democracia brasileira."

Foi apresentado, então, o vídeo da campanha institucional do TRE-SC, lançada em agosto de 2017 e intitulada "Mulheres na Política. Elas Podem. O País precisa." O diretor da Escola Judiciária Eleitoral de Santa Catarina, o juiz do Pleno Antônio Zoldan da Veiga, lembrou o papel dessa iniciativa na história brasileira: "A campanha reforça a história das mulheres incríveis que não se sujeitaram ao papel de coadjuvantes das próprias vidas e acreditaram na sua capacidade. Elas sabiam que podiam fazer a diferença na construção de uma sociedade." Ao falar sobre a atual situação da

participação feminina na esfera política, o juiz advertiu que "a participação das mulheres na política não se resume apenas ao preenchimento da chamada cota de gênero. Ela passa pela responsabilidade dos partidos políticos e de todos os homens, pela responsabilidade do acompanhamento, apoio e engajamento na campanha eleitoral."

Em seguida, coube a palavra ao diretor da Escola Judiciária Eleitoral do TSE, ministro Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, que apontou o "desencantamento geral com a política e com essa maneira de fazer democracia representativa, sendo maior entre os jovens, talvez pela impossibilidade ou pela falta de interesse dos partidos políticos em falar essa língua dos jovens." Ao falar sobre a participação feminina na política, o ministro criticou a situação em que mulheres candidatam-se tão somente para completar a cota de gêneros e não obtém um único voto, ocasionando uma "fabricação de candidaturas inúteis". O diretor da EJE ressaltou que não basta simplesmente complementar a cota, é preciso haver uma efetiva participação das mulheres.

Foi apresentada, na sequência, a campanha institucional pelo combate à corrupção, e, ao final, o desembargador Ricardo Roesler citou todas as entidades que foram, depois, chamadas a assinar a Carta de Compromisso, uma das peças da campanha, e passou a palavra novamente ao presidente do TSE.

O ministro Luiz Fux finalizou sua participação no evento, afirmando que "a Justiça Eleitoral brasileira se rege basicamente por alguns princípios fundamentais, dentre eles o da soberania popular. O que nós queremos é um voto consciente, livre de corrupção, livre de suborno e livre também de desinformação."

O desembargador Roesler, por fim, agradeceu a presença do presidente do TSE e de todos os presentes. Fez, ainda, um agradecimento a todos os servidores do TRE-SC. Ao final, as entidades que aderiram à iniciativa e estavam presentes assinaram a Carta de Compromisso. As entidades participantes são: ALESC, ACAERT, Associação Catarinense do Ministério Público, Associação Contas Abertas, ADI/SC, ADJORI, Associação dos Magistrados Catarinenses, Campanha "O que você tem a ver com a corrupção?", CELESC, Centro Universitário Estácio de Sá, Conselho Regional de Administração, Conselho Regional de Contabilidade de SC, Delegacia da Receita Federal do Brasil em Florianópolis, Faculdade CESUSC, FECAM, FACISC, FCDL, FIESC, FECOMERCIO, Fundação Escola de Governo ENA, Governo do Estado de Santa Catarina, Justiça Federal - Seção Judiciária de Santa Catarina, Movimento Transparência Partidária, NSC TV, TCE de Santa Catarina, TJSC, TV Catarina, UDESC, UNISUL, UNIVALI, UFSC, SBT TV, Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina, SEST SENAT, Transparência Brasil, Transparência Internacional, TCU em Santa Catarina, OAB/SC, Polícia Federal - Superintendência Regional em Santa Catarina, Procuradoria Geral de Justiça do Estado de Santa Catarina, Procuradoria Regional Eleitoral, Rede de Controle da Gestão Pública de Santa Catarina, RIC TV Record, e os partidos políticos de Santa Catarina AVANTE, DC, DEM, MDB, NOVO, PATRI, PCB, PCdoB, PDT, PHS, PMN, PODE, PP, PPL, PPS, PR, PRB, PROS, PRP, PRTB, PSB, PSC, PSD, PSDB, PSL, PSOL, PSTU, PT, PTB, PTC, PV, REDE e SD.

A mesa foi composta pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, desembargador Ricardo Roesler, pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Luiz Fux, pelo presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, desembargador Rodrigo Tolentino de Carvalho Collaço, pelo ministro do TSE, Jorge Mussi, pelo diretor da Escola Judiciária Eleitoral do TSE, ministro Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, pelo deputado Sílvio Dreveck, representando a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, pelo procurador-geral do Estado, Juliano Dossena, representando o Governo de Santa Catarina, pelo vice-presidente e corregedor do TRES, desembargador Cid Goulart Júnior, pelo diretor da Escola Judiciária Eleitoral de Santa

Catarina, juiz Antônio Zoldan da Veiga, pelo procurador regional eleitoral de Santa Catarina, Marcelo da Motta, e pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Santa Catarina, Paulo Marcondes Brincas.

Veículo: Folha Blu

Data: 24/07/2018

Link: <http://www.folhablu.com.br//noticias/corpo/saude/pos-graduacao-voltada-para-emergencia-e-uti-hospitalar.html#.W1ddANJKi1s>

Pós-Graduação voltada para emergência e UTI hospitalar

O setor de emergência é, geralmente, um dos mais movimentados em qualquer hospital. Em Tubarão, esta realidade não é diferente. Segundo dados do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), que é referência na região, a instituição atende mensalmente cerca de quatro mil pacientes no setor de emergência. Por ano, são mais de 53 mil.

Estes dados reforçam a importância de profissionais qualificados para atenderem nos hospitais da região. E foi com este pensamento que a Unisul abriu a Pós-Graduação em Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva. O curso, que terá 410 horas/aula, será voltado para enfermeiros que querem se especializar na área.

Segundo a coordenadora deste curso, Adriana Elias, os ambientes da emergência e da UTI são delicados e não é qualquer profissional que está apto para trabalhar neles. “Os casos nestes ambientes são bem específicos e que precisam de um profissional qualificado. Com este curso queremos que o enfermeiro saia preparado para enfrentar estes problemas mais complexos”, afirma.

O curso de Pós-Graduação em Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva alia aulas teóricas e também aulas práticas na emergência e na UTI. O profissional que realizar o curso sairá especialista nestas áreas. “O compromisso da universidade vai além da parte acadêmica. Queremos que os nossos estudantes sejam cada vez mais qualificados para atender não apenas a doença, mas sim o ser humano”, complementa Adriana.

As aulas da Pós-Graduação em Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva começam em setembro deste ano. Os encontros serão nas sextas à noite e nos sábados o dia inteiro, a cada quinze dias. Mais informações pelo telefone 0800 970 7000 e também através do site da pós-graduação.

Veículo: Chapecó Oline

Data: 24/07/2018

Link: <https://www.chapecoonline.com.br/campanha-contr-a-corrupcao-no-financiamento-de-campanhas/>

Campanha contra a corrupção no financiamento de campanhas



Alesc e mais de 30 instituições assinaram carta de compromisso pela ética e transparência e contra a corrupção no financiamento das campanhas (Foto: Eduardo G. de Oliveira/Agência AL)

A Assembleia Legislativa e mais de 30 instituições assinaram, na manhã desta segunda-feira (23), carta de compromisso pela ética e transparência e contra a corrupção no financiamento das campanhas eleitorais das eleições de 2018, uma campanha idealizada pelo Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC). O compromisso foi firmado durante o lançamento no estado do programa Justiça Itinerante, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na presença do presidente do órgão, ministro Luiz Fux. A campanha tem como público-alvo as instituições públicas e a sociedade civil organizada, os candidatos e os partidos políticos, os doares e fornecedores e os eleitores/cidadãos. A definição de estratégias institucionais de combate ao uso ilícito de recursos financeiros nas campanhas eleitorais e a criação de mecanismos de inteligência e de cooperação que permitam a coleta e o intercâmbio de informações são alguns dos objetivos expressos na carta de compromissos. A proposta também pretende sensibilizar e mobilizar a sociedade para a necessidade de denunciar práticas ilícitas na arrecadação e nos gastos de campanha eleitoral.

De acordo com o presidente do TRE-SC, desembargador Ricardo Roesler, o combate à corrupção é um dos grandes desafios desta que será a maior eleição da história do país. O combate às fake news, as novas regras de financiamento, a diminuição do tempo de campanha eleitoral e o desinteresse dos eleitores foram outras dificuldades apontadas por ele.

Em recursos públicos, serão disponibilizados para o financiamento das eleições R\$ 1,7 bilhão do Fundo Especial de Financiamento da Campanha, criado pela última reforma eleitoral, e mais de R\$ 888 milhões do fundo partidário. Roesler citou que entre as inovações relativas à arrecadação, a mais importante foi a introdução dos mecanismos de financiamento coletivo, as chamadas vaquinhas virtuais. “Nos deparamos ainda com a obrigação de fiscalizar fontes vedadas e de impedir o uso de recursos não identificados”, acrescentou. “As próximas eleições são complexas e desafiadoras. Como tal, exigem da justiça eleitoral medidas inovadoras que possam fazer frente a esses desafios.”

A campanha de combate à corrupção idealizada em Santa Catarina foi adotada pelo TSE e será replicada em todo o Brasil pela justiça eleitoral. A iniciativa catarinense foi elogiada pelo ministro Luiz Fux. Ele frisou que a democracia pressupõe, acima de tudo, a igualdade de todos.

“A justiça eleitoral brasileira se rege basicamente por alguns princípios fundamentais, dentre tantos, o da soberania popular. O que queremos com toda essa campanha é um voto consciente, livre de corrupção, de suborno e de desinformação.” O TSE tem atuado, segundo Fux, conforme alguns pilares fundamentais, sendo o primeiro deles a vigília sobre a nova forma de financiamento. Ele opinou que a participação das pessoas jurídicas nas campanhas eleitorais foi congelada em boa hora, principalmente pela exigência de contrapartida dos eleitos. Fux analisou ainda que a criação do novo fundo eleitoral com recursos públicos, por mais que pese sobre o erário público, obedece à regra da isonomia.

Assinaram a carta de compromissos:

- Acaert
- Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc)
- Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e TV (Acaert)
- Associação Catarinense do Ministério Público (ACMP)
- Associação de Contas Abertas
- Associação de Magistrados Catarinenses (AMC)
- Associação dos Diários do Interior (ADI/SC)
- Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori)
- Conselho Regional de Contabilidade (CRC)
- Faculdades Cesus
- Federação Catarinense de Municípios (Fecam)
- Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc)
- Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina (FCDL/SC)
- Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc)
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio SC)
- Fundação Escola de Governo
- Governo do Estado de Santa Catarina
- Justiça Federal
- Movimento Transparência Partidária
- Ordem dos Advogados do Brasil em SC (OAB/SC)
- Partidos políticos
- Polícia Federal
- Procuradoria Geral de Justiça do Estado
- Procuradoria Regional Eleitoral
- Secretaria da Receita Federal do Brasil
- Secretaria de Estado da Fazenda
- Serviço Social do Transporte (Sest/Senat)
- Transparência Brasil
- Transparência Internacional
- Tribunal de Contas da União
- Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina
- Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina
- Udesc
- UFSC
- Unisul
- Univali
- Universidade Estácio de Sá
- Veículos de comunicação não integrantes de associações específicas

Veículo: Jornal Mais

Data: 24/07/2018

Link: <http://jmais.com.br/tre-sc-lanca-campanha-de-combate-a-corrupcao-nas-eleicoes-deste-ano/>

TRE lança campanha de combate à corrupção nas eleições deste ano em SC



Ministro Luiz Fux, durante cerimônia do programa Justiça Eleitoral Itinerante no TRE SC/Divulgação

“Eleição com participação é eleição sem corrupção” é o nome da campanha que inspirou o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Luiz Fux, a elevar a iniciativa para o País

Ocorreu, nesta segunda-feira, 23, na sala de sessões do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC), o evento “Justiça Eleitoral Itinerante”, durante o qual foi lançada a campanha institucional pela ética e transparência e pelo combate à corrupção no financiamento das campanhas eleitorais, intitulada “Eleição com participação é eleição sem corrupção”. O encontro contou com a participação do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luiz Fux, e dos ministros Jorge Mussi e Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, também do TSE.

O público assistiu ao vídeo de lançamento e, a seguir, o presidente do TRE-SC apresentou a iniciativa do Tribunal, destacando que “o tema do financiamento das campanhas eleitorais é esfera de atuação prioritária da Justiça Eleitoral. E mais que isso, é de interesse público evidente e sua regularidade é anseio de toda a sociedade.” A campanha foi adotada pelo TSE e será divulgada nacionalmente, com o selo da Justiça Eleitoral.

Denise Goulart Schlickmann, secretária de Controle Interno e Auditoria, unidade responsável por todo o seu conteúdo, apresentou o desafio da ação: “A nossa campanha institucional que lançamos hoje é bastante ambiciosa. Nós temos a pretensão de abordar a corrupção pelo seu viés propositivo e prático de efetivo combate. Todos os vieses negativos de corrupção são bastante conhecidos de toda a sociedade; mas o que fazer quando ela se apresenta, nem sempre. E esse é o objetivo maior da nossa campanha.”

A ação pretende mobilizar entidades da sociedade civil, doadores e fornecedores, partidos políticos e cidadãos. Por meio de parcerias tanto com entidades públicas quanto privadas, serão realizadas ações dirigidas a eleitores, prefeituras, partidos, imprensa, entre outros públicos, com o objetivo de garantir um efetivo combate à corrupção no financiamento de campanhas eleitorais no próximo pleito.

Sistemas on-line que permitem aos cidadãos acompanhar, fiscalizar e contribuir para a lisura de todo o processo eleitoral constituem uma das ações propostas pela Justiça Eleitoral. Por meio dos sistemas Informações Durante a Campanha (IDC), Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais – DivulgaCandContas (ambos a serem ainda disponibilizados) e Sala de Atendimento ao Cidadão do Ministério Público Federal, podem ser informadas as doações e bens e serviços fornecidos aos candidatos e partidos, acompanhadas suas despesas e gastos, realizadas denúncias, caso detectada alguma irregularidade durante o período eleitoral, e, ainda, fiscalizadas as despesas e receitas dos concorrentes às eleições de 2018.

Outra ação de grande relevância é a formação de banco de dados nacional composto por notas fiscais eletrônicas referentes às despesas contratadas por partidos e candidatos. Tal medida possibilitará a comparação entre as notas fiscais emitidas e as informações efetivamente registradas nas prestações de contas.

Além disso, as ações incluem, entre outros, reunião com diretórios regionais dos partidos políticos, com o objetivo de divulgar as principais regras que vigorarão para as eleições; capacitação do corpo técnico que atuará nas campanhas (advogados e profissionais de contabilidade), bem como das Zonas Eleitorais, diretórios partidários municipais e lideranças locais; e carta de compromisso com instituições parceiras, para integrar os órgãos com o mesmo propósito e garantir uma cooperação entre eles.

A iniciativa da Justiça Eleitoral que visa ao combate à corrupção foi idealizada pela Secretaria de Controle Interno e Auditoria e produzida pela Assessoria de Comunicação Social do TRE-SC e pode ser acessada no site do Tribunal.

Em relação ao programa “Justiça Eleitoral Itinerante”, a ação tem por objetivo levar mais cidadania à população por meio de serviços eleitorais e ampliar o diálogo e a capacitação dos agentes envolvidos diretamente com o processo eleitoral, tendo dois eixos de atuação: *Cidadania*, que trata das campanhas de conscientização desenvolvidas localmente, e *Técnico-jurídico*, voltado para os operadores do direito.

O presidente do TRE-SC, desembargador Ricardo Roesler, abriu o evento, ressaltando, em seu discurso, que “estamos diante das eleições mais difíceis, até pelo desinteresse demonstrado pela sociedade, pelos eleitores, e o desafio é muito grande no sentido da motivação. Assim, é condição primeira para uma campanha que interesse ao eleitor que os ataques, as calúnias e a desconstrução dos oponentes sejam substituídos por vieses mais positivos, apostando na contribuição que a política pode legar à sociedade. É possível que, dessa forma, abandonando o descrédito, devolvamos à política a imagem e o papel que sempre lhe couberam no curso da história.” O presidente assegurou, por fim, estarem todos no Tribunal, juízes e servidores, “atuando intensamente para uma eleição segura e eficiente.”

O desembargador passou a palavra ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Luiz Fux, que destacou a função de uma Justiça itinerante: “Mais importante do que conceder o acesso à Justiça ao cidadão é a Justiça ir ao cidadão. A Justiça itinerante tem esse objetivo de ir ao cidadão que não tem condições de ir à Justiça Eleitoral.” O ministro discorreu, ainda, sobre o programa da inclusão legal, “que visa que juízes, promotores e advogados das comarcas lecionem nos colégios noções básicas de cidadania e direitos fundamentais. A Justiça Eleitoral cria um marco espontâneo que seguirá por vários anos a fio no sentido de transformar nossa Justiça Eleitoral numa casa de criação de políticos do futuro.” E complementou: “A inclusão legal visa, acima de tudo, elevar o país ao patamar que ele tanto merece, que é o de uma democracia que seja exemplo para todo o mundo.”

Na sequência, o ministro do TSE Jorge Mussi, e também ex-presidente do TRE-SC, destacou a importância do evento para o país: “O evento concretiza o ideal de fortalecer a credibilidade da Justiça Eleitoral, em especial no que toca à transparência e à segurança do processo eleitoral. Eventos como este ampliam sobremodo a reflexão e o diálogo entre os operadores do direito eleitoral, culminando no fortalecimento do sistema eleitoral e político e, em consequência, da democracia brasileira.”

Foi apresentado, então, o vídeo da campanha institucional do TRE-SC, lançada em agosto de 2017 e intitulada “Mulheres na Política. Elas Podem. O País precisa.” O diretor da Escola Judiciária Eleitoral de Santa Catarina, o juiz do Pleno Antônio Zoldan da Veiga, lembrou o papel dessa iniciativa na história brasileira: “A campanha reforça a história das mulheres incríveis que não se sujeitaram ao papel de coadjuvantes das próprias vidas e acreditaram na sua capacidade. Elas sabiam que podiam fazer a diferença na construção de uma sociedade.” Ao falar sobre a atual situação da participação feminina na esfera política, o juiz advertiu que “a participação das mulheres na política não se resume apenas ao preenchimento da chamada cota de gênero. Ela passa pela responsabilidade dos partidos políticos e de todos os homens, pela responsabilidade do acompanhamento, apoio e engajamento na campanha eleitoral.”

Em seguida, coube a palavra ao diretor da Escola Judiciária Eleitoral do TSE, ministro Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, que apontou o “desencantamento geral com a política e com essa maneira de fazer democracia representativa, sendo maior entre os jovens, talvez pela impossibilidade ou pela falta de interesse dos partidos políticos em falar essa língua dos jovens.” Ao falar sobre a participação feminina na política, o ministro criticou a situação em que mulheres candidatam-se tão somente para completar a cota de gêneros e não obtêm um único voto, ocasionando uma “fabricação de candidaturas inúteis”. O diretor da EJE ressaltou que não basta simplesmente complementar a cota, é preciso haver uma efetiva participação das mulheres.

Foi apresentada, na sequência, a campanha institucional pelo combate à corrupção, e, ao final, o desembargador Ricardo Roesler citou todas as entidades que foram, depois, chamadas a assinar a Carta de Compromisso, uma das peças da campanha, e passou a palavra novamente ao presidente do TSE.

O ministro Luiz Fux finalizou sua participação no evento, afirmando que “a Justiça Eleitoral brasileira se rege basicamente por alguns princípios fundamentais, dentre eles o da soberania popular. O que nós queremos é um voto consciente, livre de corrupção, livre de suborno e livre também de desinformação.”

PARCEIROS

Ao final, as entidades que aderiram à iniciativa e estavam presentes assinaram a Carta de Compromisso. As entidades participantes são: ALESC, ACAERT, Associação Catarinense do Ministério Público, Associação Contas Abertas, ADI/SC, ADJORI, Associação dos Magistrados Catarinenses, Campanha “O que você tem a ver com a corrupção?”, CELESC, Centro Universitário Estácio de Sá, Conselho Regional de Administração, Conselho Regional de Contabilidade de SC, Delegacia da Receita Federal do Brasil em Florianópolis, Faculdade CESUSC, FECAM, FACISC, FCDL, FIESC, FECOMERCIO, Fundação Escola de Governo ENA, Governo do Estado de Santa Catarina, Justiça Federal – Seção Judiciária de Santa Catarina, Movimento Transparência Partidária, NSC TV, TCE de Santa Catarina, TJSC, TV Catarina, UDESC, UNISUL, UNIVALI, UFSC, SBT TV, Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina, SEST SENAT, Transparência Brasil, Transparência Internacional, TCU em Santa Catarina, OAB/SC, Polícia Federal – Superintendência Regional em Santa Catarina, Procuradoria Geral de Justiça do Estado de Santa Catarina, Procuradoria

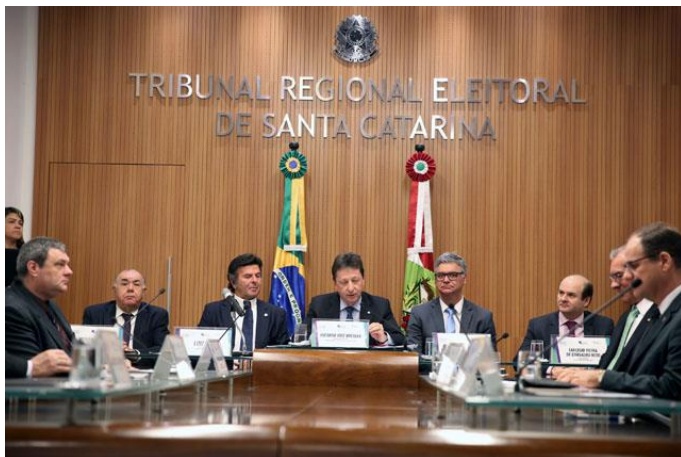
Regional Eleitoral, Rede de Controle da Gestão Pública de Santa Catarina, RIC TV Record, e os partidos políticos de Santa Catarina AVANTE, DC, DEM, MDB, NOVO, PATRI, PCB, PCdoB, PDT, PHS, PMN, PODE, PP, PPL, PPS, PR, PRB, PROS, PRP, PRTB, PSB, PSC, PSD, PSDB, PSL, PSOL, PSTU, PT, PTB, PTC, PV, REDE e SD.

Veículo: JI News

Data: 24/07/2018

Link: <http://jinews.com.br/noticia/tre-sc-lanca-campanha-pelo-combate-a-corrupcao->

TRE-SC lança campanha pelo combate à corrupção



Ocorreu, nesta segunda-feira (23), na sala de sessões do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, o evento “Justiça Eleitoral Itinerante”, durante o qual foi lançada a campanha institucional pela ética e transparência e pelo combate à corrupção no financiamento das campanhas eleitorais, intitulada “Eleição com participação é eleição sem corrupção”. O encontro contou com a participação do presidente do TSE, ministro Luiz Fux, e dos ministros Jorge Mussi e Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, também do TSE.

O público presente assistiu ao vídeo de lançamento e, a seguir, o presidente do TRE-SC apresentou a iniciativa do Tribunal, destacando que “o tema do financiamento das campanhas eleitorais é esfera de atuação prioritária da Justiça Eleitoral. E mais que isso, é de interesse público evidente e sua regularidade é anseio de toda a sociedade.” A campanha foi adotada pelo TSE e será divulgada nacionalmente, com o selo da Justiça Eleitoral.

Denise Goulart Schlickmann, secretária de Controle Interno e Auditoria, unidade responsável por todo o seu conteúdo, apresentou o desafio da ação: “A nossa campanha institucional que lançamos hoje é bastante ambiciosa. Nós temos a pretensão de abordar a corrupção pelo seu viés propositivo e prático de efetivo combate. Todos os vieses negativos de corrupção são bastante conhecidos de toda a sociedade; mas o que fazer quando ela se apresenta, nem sempre. E esse é o objetivo maior da nossa campanha.” A ação pretende mobilizar entidades da sociedade civil, doadores e fornecedores, partidos políticos e cidadãos. Por meio de parcerias tanto com entidades públicas quanto privadas, serão realizadas ações dirigidas a eleitores, prefeituras, partidos, imprensa, entre outros públicos, com o objetivo de garantir um efetivo combate à corrupção no financiamento de campanhas eleitorais no próximo pleito.

Sistemas on-line que permitem aos cidadãos acompanhar, fiscalizar e contribuir para a lisura de todo o processo eleitoral constituem uma das ações propostas pela Justiça

Eleitoral. Por meio dos sistemas Informações Durante a Campanha – IDC, Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais – DivulgaCandContas (ambos a serem ainda disponibilizados) e Sala de Atendimento ao Cidadão do Ministério Público Federal, podem ser informadas as doações e bens e serviços fornecidos aos candidatos e partidos, acompanhadas suas despesas e gastos, realizadas denúncias, caso detectada alguma irregularidade durante o período eleitoral, e, ainda, fiscalizadas as despesas e receitas dos concorrentes às eleições de 2018.

Outra ação de grande relevância é a formação de banco de dados nacional composto por notas fiscais eletrônicas referentes às despesas contratadas por partidos e candidatos. Tal medida possibilitará a comparação entre as notas fiscais emitidas e as informações efetivamente registradas nas prestações de contas.

Além disso, as ações incluem, entre outros, reunião com diretórios regionais dos partidos políticos, com o objetivo de divulgar as principais regras que vigorarão para as eleições; capacitação do corpo técnico que atuará nas campanhas (advogados e profissionais de contabilidade), bem como das Zonas Eleitorais, diretórios partidários municipais e lideranças locais; e carta de compromisso com instituições parceiras, para integrar os órgãos com o mesmo propósito e garantir uma cooperação entre eles. A iniciativa da Justiça Eleitoral que visa ao combate à corrupção foi idealizada pela Secretaria de Controle Interno e Auditoria e produzida pela Assessoria de Comunicação Social do TRE-SC e pode ser acessada no site do Tribunal.

Em relação ao programa “Justiça Eleitoral Itinerante”, a ação tem por objetivo levar mais cidadania à população por meio de serviços eleitorais e ampliar o diálogo e a capacitação dos agentes envolvidos diretamente com o processo eleitoral, tendo dois eixos de atuação: Cidadania, que trata das campanhas de conscientização desenvolvidas localmente, e Técnico-jurídico, voltado para os operadores do direito.

O presidente do TRE-SC, desembargador Ricardo Roesler, abriu o evento, ressaltando, em seu discurso, que “estamos diante das eleições mais difíceis, até pelo desinteresse demonstrado pela sociedade, pelos eleitores, e o desafio é muito grande no sentido da motivação. Assim, é condição primeira para uma campanha que interesse ao eleitor que os ataques, as calúnias e a desconstrução dos oponentes sejam substituídos por vieses mais positivos, apostando na contribuição que a política pode legar à sociedade. É possível que, dessa forma, abandonando o descrédito, devolvamos à política a imagem e o papel que sempre lhe couberam no curso da história.” O presidente assegurou, por fim, estarem todos no Tribunal, juízes e servidores, “atuando intensamente para uma eleição segura e eficiente.”

O desembargador passou a palavra ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Luiz Fux, que destacou a função de uma Justiça itinerante: “Mais importante do que conceder o acesso à Justiça ao cidadão é a Justiça ir ao cidadão. A Justiça itinerante tem esse objetivo de ir ao cidadão que não tem condições de ir à Justiça Eleitoral.” O ministro discorreu, ainda, sobre o programa da inclusão legal, “que visa que juízes, promotores e advogados das comarcas lecionem nos colégios noções básicas de cidadania e direitos fundamentais. A Justiça Eleitoral cria um marco espontâneo que seguirá por vários anos a fio no sentido de transformar nossa Justiça Eleitoral numa casa de criação de políticos do futuro.” E complementou: “A inclusão legal visa, acima de tudo, elevar o país ao patamar que ele tanto merece, que é o de uma democracia que seja exemplo para todo o mundo.”

Na sequência, o ministro do TSE Jorge Mussi, e também ex-presidente do TRE-SC, destacou a importância do evento para o país: “O evento concretiza o ideal de fortalecer a credibilidade da Justiça Eleitoral, em especial no que toca à transparência e à segurança do processo eleitoral. Eventos como este ampliam sobremodo a reflexão e o

diálogo entre os operadores do direito eleitoral, culminando no fortalecimento do sistema eleitoral e político e, em consequência, da democracia brasileira.

Foi apresentado, então, o vídeo da campanha institucional do TRE-SC, lançada em agosto de 2017 e intitulada “Mulheres na Política. Elas Podem. O País precisa.” O diretor da Escola Judiciária Eleitoral de Santa Catarina, o juiz do Pleno Antônio Zoldan da Veiga, lembrou o papel dessa iniciativa na história brasileira: “A campanha reforça a história das mulheres incríveis que não se sujeitaram ao papel de coadjuvantes das próprias vidas e acreditaram na sua capacidade. Elas sabiam que podiam fazer a diferença na construção de uma sociedade.” Ao falar sobre a atual situação da participação feminina na esfera política, o juiz advertiu que “a participação das mulheres na política não se resume apenas ao preenchimento da chamada cota de gênero. Ela passa pela responsabilidade dos partidos políticos e de todos os homens, pela responsabilidade do acompanhamento, apoio e engajamento na campanha eleitoral.”

Em seguida, coube a palavra ao diretor da Escola Judiciária Eleitoral do TSE, ministro Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, que apontou o “desencantamento geral com a política e com essa maneira de fazer democracia representativa, sendo maior entre os jovens, talvez pela impossibilidade ou pela falta de interesse dos partidos políticos em falar essa língua dos jovens.” Ao falar sobre a participação feminina na política, o ministro criticou a situação em que mulheres candidatam-se tão somente para completar a cota de gêneros e não obtêm um único voto, ocasionando uma “fabricação de candidaturas inúteis”. O diretor da EJE ressaltou que não basta simplesmente complementar a cota, é preciso haver uma efetiva participação das mulheres.

Foi apresentada, na sequência, a campanha institucional pelo combate à corrupção, e, ao final, o desembargador Ricardo Roesler citou todas as entidades que foram, depois, chamadas a assinar a Carta de Compromisso, uma das peças da campanha, e passou a palavra novamente ao presidente do TSE.

O ministro Luiz Fux finalizou sua participação no evento, afirmando que “a Justiça Eleitoral brasileira se rege basicamente por alguns princípios fundamentais, dentre eles o da soberania popular. O que nós queremos é um voto consciente, livre de corrupção, livre de suborno e livre também de desinformação.”

O desembargador Roesler, por fim, agradeceu a presença do presidente do TSE e de todos os presentes. Fez, ainda, um agradecimento a todos os servidores do TRE-SC. Ao final, as entidades que aderiram à iniciativa e estavam presentes assinaram a Carta de Compromisso. As entidades participantes são: ALESC, ACAERT, Associação Catarinense do Ministério Público, Associação Contas Abertas, ADI/SC, ADJORI, Associação dos Magistrados Catarinenses, Campanha "O que você tem a ver com a corrupção?", CELESC, Centro Universitário Estácio de Sá, Conselho Regional de Administração, Conselho Regional de Contabilidade de SC, Delegacia da Receita Federal do Brasil em Florianópolis, Faculdade CESUSC, FECAM, FACISC, FCDL, FIESC, FECOMERCIO, Fundação Escola de Governo ENA, Governo do Estado de Santa Catarina, Justiça Federal - Seção Judiciária de Santa Catarina, Movimento Transparência Partidária, NSC TV, TCE de Santa Catarina, TJSC, TV Catarina, UDESC, UNISUL, UNIVALI, UFSC, SBT TV, Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina, SEST SENAT, Transparência Brasil, Transparência Internacional, TCU em Santa Catarina, OAB/SC, Polícia Federal - Superintendência Regional em Santa Catarina, Procuradoria Geral de Justiça do Estado de Santa Catarina, Procuradoria Regional Eleitoral, Rede de Controle da Gestão Pública de Santa Catarina, RIC TV Record, e os partidos políticos de Santa Catarina AVANTE, DC, DEM, MDB, NOVO, PATRI, PCB, PCdoB, PDT, PHS, PMN, PODE, PP, PPL, PPS, PR, PRB, PROS, PRP, PRTB, PSB, PSC, PSD, PSDB, PSL, PSOL, PSTU, PT, PTB, PTC, PV, REDE e SD.

A mesa foi composta pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, desembargador Ricardo Roesler, pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Luiz Fux, pelo presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, desembargador Rodrigo Tolentino de Carvalho Collaço, pelo ministro do TSE, Jorge Mussi, pelo diretor da Escola Judiciária Eleitoral do TSE, ministro Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, pelo deputado Sílvio Dreveck, representando a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, pelo procurador-geral do Estado, Juliano Dossena, representando o Governo de Santa Catarina, pelo vice-presidente e corregedor do TRESP, desembargador Cid Goulart Júnior, pelo diretor da Escola Judiciária Eleitoral de Santa Catarina, juiz Antônio Zoldan da Veiga, pelo procurador regional eleitoral de Santa Catarina, Marcelo da Motta, e pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Santa Catarina, Paulo Marcondes Brincas.

Veículo: JI News

Data: 24/07/2018

Link: <http://jinews.com.br/noticia/pos-graduacao-voltada-para-emergencia-e-uti-hospitalar>

Pós-Graduação voltada para emergência e UTI hospitalar

O setor de emergência é, geralmente, um dos mais movimentados em qualquer hospital. Em Tubarão, esta realidade não é diferente. Segundo dados do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), que é referência na região, a instituição atende mensalmente cerca de quatro mil pacientes no setor de emergência. Por ano, são mais de 53 mil. Estes dados reforçam a importância de profissionais qualificados para atenderem nos hospitais da região. E foi com este pensamento que a Unisul abriu a Pós-Graduação em Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva. O curso, que terá 410 horas/aula, será voltado para enfermeiros que querem se especializar na área.

Atendimento especializado

Segundo a coordenadora deste curso, Adriana Elias, os ambientes da emergência e da UTI são delicados e não é qualquer profissional que está apto para trabalhar neles. “Os casos nestes ambientes são bem específicos e que precisam de um profissional qualificado. Com este curso queremos que o enfermeiro saia preparado para enfrentar estes problemas mais complexos”, afirma.

O curso de Pós-Graduação em Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva alia aulas teóricas e também aulas práticas na emergência e na UTI. O profissional que realizar o curso sairá especialista nestas áreas. “O compromisso da universidade vai além da parte acadêmica. Queremos que os nossos estudantes sejam cada vez mais qualificados para atender não apenas a doença, mas sim o ser humano”, complementa Adriana.

O que leva uma pessoa à emergência?

Segundo Adriana, os motivos são inúmeros e podem ter diversas causas. Mas um dos principais, além dos acidentes de trânsito, são os infartos e AVCs. “Durante a vida, a pessoa acaba não se cuidando e o corpo vai acumulando estas cargas. Até que uma hora não aguenta e a pessoa precisa dos serviços de emergência”.

O curso

As aulas da Pós-Graduação em Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva começam em setembro deste ano. Os encontros serão nas sextas à noite e nos sábados o dia inteiro, a cada quinze dias. Mais informações pelo telefone 0800 970 7000 e também através do site da pós-graduação.

Veículo: JI News

Data: 24/07/2018

Link: <http://jinews.com.br/noticia/aplicativo-facilitador-de-adocoes-de-animais-vence-startup-weekend>

Aplicativo facilitador de adoções de animais vence Startup Weekend

A 2ª edição do Startup Weekend (SW) Tubarão, que aconteceu nos dias 21 e 22 de julho, teve como vencedor a DigitaPet (1º lugar): negócio voltado para veterinários e produtos para animais domésticos e a pessoas que adotam animais de rua. A DigitaPet foi desenvolvida com a participação de alunos da Unisul. O evento teve duração de 54 horas e tem como objetivo disseminar a cultura empreendedora na região.

A DigitaPet é formada por cinco membros, sendo que dois deles são alunos do curso de Medicina Veterinária da Unisul. Vinícius Bagio de Souza, do 4º semestre, foi o idealizador da empresa. Segundo o estudante, esta ideia surgiu em 2012. “Eu e meu irmão tivemos esta ideia anos atrás. Mas não conseguíamos entender como tornaríamos a DigitaPet rentável. Foi a partir do SW que conseguimos colocar no papel e visualizar”, relata.

Equipe multidisciplinar

Um dos objetivos do SW é ampliar a rede de relacionamento dos participantes. Este foi o caso da equipe da DigitaPet. Além do Vinícius, o grupo é formado pelo consultor técnico e professor do curso de Medicina Veterinária da Unisul, Fernando Garbelotti, pelo contador Kaio Backes, pelo designer Vitor Vieira e pela estudante de Medicina Veterinária, Rafaela Sorato. “Cada um trouxe suas habilidades e o que tinha de melhor para a equipe. Por isso o resultado foi tão bom: conseguimos desenvolver todos os setores para um objetivo em comum”, afirma Vinícius.

Empreendedorismo incentivado nas salas de aula

Fernando Garbelotti foi professor de anatomia veterinária dos estudantes e no primeiro dia de aula lançou o questionamento para a classe: “Quem tem alguma ideia empreendedora?”. Segundo o professor, desde esta época Vinícius demonstrou interesse na área. “É muito gratificante ver que todo o incentivo deu resultado. No dia foi uma sensação de conquista, de dever cumprido. O sentimento de satisfação é enorme”, comenta Fernando.

O Startup Weekend

A Agência de Inovação e Empreendedorismo da Unisul (Agetec) foi uma das organizadoras do SW de 2018. Segundo o gerente da Agetec, Fábio Zobot Holthausen, o grande objetivo do evento vai além da formação de novas empresas. “O maior propósito é gerar inquietação, vivência, capacitação, conhecimento significativo para os participantes. É quebrar paradigmas, ou seja, mexer com as pessoas e tirar os

empreendedores da zona de conforto”.

Prêmio para os vencedores

Os três primeiros colocados no SW 2018 receberão três meses, sem custos, de pré-incubação na Incubadora CRIE da Unisul. “A Incubadora tem um papel importante como disseminadora da cultura empreendedora na nossa cidade e desenvolvedora de novos negócios. Queremos ajudar os três primeiros colocados e para isso prestaremos diversos serviços para o desenvolvimento destes novos negócios”, explica a coordenadora da CRIE e uma das organizadoras do SW, Pâmela Bressan.

DigitaPet

O DigitaPet é um software e aplicativo facilitador para adoções, no qual você pode colocar o animal para adoção e assim ajudar a encontrar um lar para os animais de rua. Além de poder cadastrar seu pet para ter controle total do histórico de vacinações, exames e qualquer outra informação. Com o DigitaPet, você poderá agendar banhos e tosas e também consultas e exames com seu veterinário, que já estará ciente de todas as informações antes do atendimento, facilitando e agilizando o diagnóstico do seu melhor amigo. O DigitaPet é uma solução para encontrar lares para cães abandonados, auxiliar ONGs e voluntários a adotar seus animais e também, integrar veterinários e clientes em uma mesma plataforma, trabalhando em forma de planos de fidelidade e descontos com clínicas e agropecuárias credenciadas.

Rádio

Veículo: Rádio Santa Catarina

Programa: Arilton Barreiros – Unisul Comunitária

Data: 24/07/2018

Hora: 7h30min

Assunto: Procedimentos para inscrição nos cursos presenciais. ProUni: procedimentos para inscrição nos cursos a distância. Pós-Graduação voltada para emergência e UTI hospitalar

Comentarista: Beatriz Juncklaus

Veículo: Rádio Bandeirantes

Programa: Programa do Mexicano – Unisul Comunitária

Data: 24/07/2018

Hora: 10horas

Assunto: Procedimentos para inscrição nos cursos presenciais. ProUni: procedimentos para inscrição nos cursos a distância. Pós-Graduação voltada para emergência e UTI hospitalar

Comentarista: Beatriz Juncklaus

Veículo: Rádio Litoral Sul

Programa: Jornal Litoral AM 1320

Data: 24/07/2018

Hora: 07 horas

Assunto: Procedimentos para inscrição nos cursos presenciais. ProUni: procedimentos para inscrição nos cursos a distância. Pós-Graduação voltada para emergência e UTI hospitalar

Comentarista: Beatriz Juncklaus

Jornal Unisul Hoje

Veículo: Unisul Hoje

Data: 23/07/2018

Link: <http://hoje.unisul.br/grandes-cidades-maior-homicidios-seguranca/>

As grandes cidades têm maior número de homicídios aponta estudo em segurança



A Secretaria de Segurança Pública divulgou recentemente uma estatística em que apontou que SC possui 36 municípios sem registro de mortes violentas desde 2012. Outros 131 municípios tiveram no máximo cinco mortes violentas de 2012 a abril de 2018. Isso mostra que 56,6% das cidades tiveram menos de uma ocorrência anual nos últimos seis anos e quatro meses.

Já, em Florianópolis, o número de assassinatos é bem maior se comparado às cidades do interior. E para explicar essas realidades tão diferentes, o comandante-geral da PM no Estado e professor do curso de Segurança Pública da UnisulVirtual, coronel Nazareno Marcineiro, fala sobre o assunto ao Jornal Diário Catarinense. A reportagem completa está disponível no site.

Segurança Pública na UnisulVirtual

O curso de Graduação, ofertado no ensino a distância da Unisul, aborda o domínio de dispositivos administrativos, penais e processuais penais referentes; conhecimentos que possibilitem a compreensão das teorias e abordagens sócio-psicológicas; técnicas, tecnologias e estratégias relacionadas às áreas de atuação.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo portal da Unisul. Mais informações sobre a metodologia e polos de apoio presenciais no site do Curso ou pela Central de Relacionamento pelo 0800 970 7000.

Programa de Pós-graduação

As especializações nesta área seguem em oferta pelo Programa de Pós-graduação, que dispõe de quatro cursos, também no ensino a distância da Unisul, todos com inscrições abertas:

- Defesa Civil
- Gestão Integrada de Segurança Pública
- Inteligência de Segurança
- Segurança Privada

Mais informações sobre a metodologia e polos de apoio presenciais no site da UnisulVirtual ou pela Central de Relacionamento pelo 0800 970 7000.

Veículo: Unisul Hoje

Data: 24/07/2018

Link: <http://hoje.unisul.br/aplicativo-facilitador-de-adocoes-de-animais-vence-startup-weekend/>

Aplicativo facilitador de adoções de animais vence Startup Weekend



A equipe vencedora do Startup Weekend (SW) foi a DigitaPet, desenvolvida com a participação de alunos da Unisul para facilitar adoções de animais e também o relacionamento entre ONGs, clínicas veterinárias e voluntários. Esta foi a segunda edição do SW, que aconteceu nos dias 21 e 22/7, em Tubarão, com a duração de 54 horas e tem como objetivo disseminar a cultura empreendedora na região.

A DigitaPet é formada por cinco membros, sendo que dois deles são alunos do curso de Medicina Veterinária da Unisul. Vinícius Bagio de Souza, do 4º semestre, foi o idealizador da empresa. Segundo o estudante, esta ideia surgiu em 2012. “Eu e meu irmão tivemos esta ideia anos atrás. Mas não conseguíamos entender como tornaríamos a DigitaPet rentável. Foi a partir do SW que conseguimos colocar no papel e visualizar”, relata.

Equipe multidisciplinar

Um dos objetivos do SW é ampliar a rede de relacionamento dos participantes. Este foi o caso da equipe da DigitaPet. Além do Vinícius, o grupo é formado pelo consultor técnico e professor do curso de Medicina Veterinária da Unisul, Fernando Garbelotti, pelo contador Kaio Backes, pelo designer Vitor Vieira e pela estudante de Medicina Veterinária, Rafaela Sorato. “Cada um trouxe suas habilidades e o que tinha de melhor para a equipe. Por isso o resultado foi tão bom: conseguimos desenvolver todos os setores para um objetivo em comum”, afirma Vinícius.

Empreendedorismo incentivado nas salas de aula

Fernando Garbelotti foi professor de anatomia veterinária dos estudantes e no primeiro dia de aula lançou o questionamento para a classe: “Quem tem alguma ideia empreendedora?”. Segundo o professor, desde esta época Vinícius demonstrou interesse na área. “É muito gratificante ver que todo o incentivo deu resultado. No dia foi uma sensação de conquista, de dever cumprido. O sentimento de satisfação é enorme”, comenta Fernando.

O Startup Weekend

A Agência de Inovação e Empreendedorismo da Unisul (Agetec) foi uma das organizadoras do SW de 2018. Segundo o gerente da Agetec, Fábio Zobot Holthausen, o grande objetivo do evento vai além da formação de novas empresas. “O maior propósito é gerar inquietação, vivência, capacitação, conhecimento significativo para os participantes. É quebrar paradigmas, ou seja, mexer com as pessoas e tirar os empreendedores da zona de conforto”.

Prêmio para os vencedores

Os três primeiros colocados no SW 2018 receberão três meses, sem custos, de pré-incubação na Incubadora CRIE da Unisul. “A Incubadora tem um papel importante como disseminadora da cultura empreendedora na nossa cidade e desenvolvedora de novos negócios. Queremos ajudar os três primeiros colocados e para isso prestaremos diversos serviços para o desenvolvimento destes novos negócios”, explica a coordenadora da CRIE e uma das organizadoras do SW, Pâmela Bressan.

DigitaPet

O DigitaPet é um software e aplicativo facilitador para adoções, no qual você pode colocar o animal para adoção e assim ajudar a encontrar um lar para os animais de rua. Além de poder cadastrar seu pet para ter controle total do histórico de vacinações, exames e qualquer outra informação.

Com o DigitaPet, você poderá agendar banhos e tosas e também consultas e exames com seu veterinário, que já estará ciente de todas as informações antes do atendimento, facilitando e agilizando o diagnóstico do seu melhor amigo.

O DigitaPet é uma solução para encontrar lares para cães abandonados, auxiliar ONGs e voluntários a adotar seus animais e também, integrar veterinários e clientes em uma mesma plataforma, trabalhando em forma de planos de fidelidade e descontos com clínicas e agropecuárias credenciadas.

Veículo: Unisul Hoje

Data: 24/07/2018

Link: <http://hoje.unisul.br/cipa-2017-2018-da-grande-fpolis-finaliza-acoes/>

CIPA 2017-2018 da Grande Fpolis finaliza ações



A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA) gestão 2017-2018 finaliza suas ações e no dia 25/7 para que assuma a nova equipe da CIPA – gestão (2018-2019).

Abaixo seguem as realizações da gestão 2017-2018 baseadas no plano de ação que previa:

- Apoiar ações para colocar em prática a equipe de brigadistas da Unisul- já foi realizada parte do treinamento para formação da equipe dos brigadistas;
- Finalizar os mapas de risco dos laboratórios do bloco L (Engenharias) e confeccionar os mapas de risco dos laboratórios da área da saúde- Os mapas de risco do Bloco L foram finalizados (faltavam Hidráulica e Termodinâmica). Também foram finalizados os mapas de risco da saúde: da Clínica odontológica, Técnica Operatória, Anatômico, Laboratório de Biologia (2 novos), Laboratório de Nutrição e Gastronomia. Faltam ainda: Radiologia, Naturologia, Fisioterapia, Habilidades e TI;
- Realizar campanhas sobre os principais temas a serem abordados durante a gestão, como: outubro rosa, novembro azul, dezembro laranja, dentre outras campanhas que possibilitem aos funcionários uma maior qualidade de vida através de atitudes conscientes- a equipe realizou campanhas através da página do facebook, e-mail institucional e eventos e oficinas que foram realizadas ao longo da gestão;
- Orientar os colaboradores sobre a importância do correto uso do mobiliário e acessórios ergonômicos, visando minimizar as tensões musculares nos membros superiores e região lombar, principais causas de dores em atividades estáticas sentadas e uso contínuo de computadores- foram realizadas parcerias com o curso de Fisioterapia da Pedra Branca (6ª fase) através de uma aula prática em que foi realizada a análise ergonômica dos funcionários da secretaria de ensino presencial, ministrada pelo professor Júlio. Também foi realizada parceria com o Projeto saúde do Trabalhador;
- Promover a conscientização da inserção das frutas para a prevenção e combate a doenças- a CIPA fez parceria com o projeto saúde do trabalhador para realização de oficinas sobre alimentação saudável. Também foram realizadas publicações com dicas de receitas saudáveis no facebook da CIPA;
- Verificar possíveis situações de riscos que podem afetar a saúde e bem estar do trabalhador- os membros da CIPA estiveram sempre atentos às solicitações dos

funcionários e problemas na estrutura predial ou situações de risco que pudessem afetar a saúde do trabalhador;

- Proporcionar aos colaboradores atividades de prevenção, integração e descontração através do SIPAT- na semana do dia 25 a 29 de junho de 2018 aconteceu a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes). Sendo que no dia 25 aconteceu o II Seminário Acadêmico de Saúde do Trabalhador, nos dias 26 e 27 o treinamento dos brigadistas e no dia 29 a oficina de lanches saudáveis;
- Promover a integração entre as CIPA's de Tubarão e Grande Florianópolis- foi criado um grupo de Whatsapp para facilitar a comunicação entre as duas CIPAs (Grande Fpolis e Tubarão) e realizado reunião por web conferência;
- Apoiar campanhas de economia de energia nas salas de aula e junto às coordenações- As campanhas estão em processo de realização, sendo que estão sendo realizadas trocas de lâmpadas fluorescentes para lâmpadas de Led pela equipe de manutenção elétrica da Unisul;
- Participação no processo de coleta e destinação de pilhas e baterias do projeto (Papa-pilha) – a CIPA teve participação na coleta das pilhas descartadas e envio para Tubarão onde foi dado destino correto junto a empresa parceira.

A posse da nova gestão Cipa 2018 – 2019, será nesta quarta-feira, às 14h, na sala 212 F, na Unidade Pedra Branca.